

365

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS LÓTICOS EM UM RIACHO DA MATA ATLÂNTICA COM INFLUÊNCIA ANTRÓPICA. *Andre Frainer Barbosa, Leonardo Schneider, Tatiana Pereira Gonzalez, Marion Schiengold, Gilberto Gonçalves Rodrigues (orient.)* (PPG-

Ecologia, IB, UFRGS).

A caracterização de sistemas aquáticos por meios bióticos e abióticos leva-nos a compreender a estrutura de sua comunidade e, através da análise de seus parâmetros biológicos podemos verificar se este ambiente sofre algum tipo de impacto. Dentre os fatores bióticos utilizados para detectar alterações na estrutura das comunidades e assembléias de organismos em determinados cursos d'água utiliza-se a colonização de invertebrados aquáticos como bioindicadores. Este projeto tem como objetivos: a) estudar as assembléias de invertebrados lóticos do arroio Solidão; b) verificar a variação espaço-temporal da estrutura da comunidade de Chironomidae (Insecta: Diptera) em diferentes pontos desse curso d'água; c) realizar uma prospecção do uso de análise genética para verificar se espécies de Chironimidae (Chironomus grupo decorus) apresentam defesa à toxicidade. Este projeto está sendo desenvolvido em um riacho (Arroio Solidão) na bacia hidrográfica do Rio Maquiné, do município de Maquiné, porção nordeste do RS. Foram escolhidas duas estações de coleta: uma a montante de uma área com extensa atividade agrícola e outra a jusante. Em cada local de coleta são expostas bolsas (30x30cm) com seixos do próprio riacho e recolhidas sazonalmente a fim de analisar a colonização deste substrato. Após a coleta, os seixos são lavados e o material é triado em laboratório separando os grupos a nível taxonômico. Também são coletados dados ambientais (variáveis físicas e químicas d'água) para comparação dos tipos de ambientes estudados. Os resultados preliminares mostram tendência a uma diferenciação espacial na estrutura da comunidade dos invertebrados aquáticos, não podendo ser detectado até o momento se o impacto da atividade agrícola influencia tais alterações. A aplicabilidade da análise genética na detecção da defesa à toxicidade em Ch. grupo decorus mostra-se, até o momento, incipiente.